



## CONHECER PARA CONSERVAR: EXPLORANDO A CHAPADA DIAMANTINA ALÉM DO OLHAR TURÍSTICO

AKEMILLI DE SOUZA FERREIRA - [akemillisouza@gmail.com](mailto:akemillisouza@gmail.com)<sup>1</sup>, ANNA LUIZA ROCHA NEVES<sup>1</sup>, BRUNA OLIVEIRA NOVAIS E SILVA<sup>1</sup>, LUCIANA AGUILAR-ALEIXO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, graduandas em Ciências Biológicas.

<sup>2</sup>Departamento de Ciências Naturais, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

A Chapada Diamantina, localizada no coração da Bahia, possui importância ambiental, geográfica e cultural. É conhecida por suas paisagens marcantes, o que lhe confere relevância turística, sendo convidativa por suas cachoeiras, trilhas e formações geológicas. Além disso, se destaca por sua relevância científica, marcada pela biodiversidade, chamando atenção para a necessidade de conservação, uma vez que a mesma está ameaçada por queimadas, desmatamento e caça ilegal. A divulgação científica aproxima o conhecimento acadêmico da sociedade, e o uso das redes sociais é uma ferramenta estratégica nesse processo. O presente trabalho teve como objetivo divulgar aspectos científicos e ambientais da Chapada Diamantina por meio de publicações, entre 2 e 26 de abril de 2025, as postagens do programa de extensão "Evolução Para Todos" buscaram, por meio de conteúdos digitais, abordar temas como geologia, hidrologia, endemismo, diversidade, fauna, flora e campos rupestres, explorando a interdisciplinaridade da região e sua relevância científica. Foram produzidas 12 publicações sobre a Chapada Diamantina, distribuídas em quatro semanas temáticas: Geologia, Diversidade a cada passo, Endemismo e Campos Rupestres, e Hidrologia. Foram incluídos podcasts, posts principais, publicações da série "Você sabia?" e um post comemorativo do Dia da Chapada Diamantina, celebrado em 11 de abril. Os conteúdos alcançaram engajamento expressivo, sendo que um terço do alcance ocorreu entre não seguidores, reforçando a eficácia de linguagens acessíveis e ferramentas digitais na valorização ambiental da Chapada Diamantina e despertando a curiosidade do público para além do turismo, evidenciando como a extensão universitária contribui para valorizar o patrimônio cultural e ambiental.

**Palavras-chave:** Divulgação científica. Educação ambiental. Endemismo. Popularização da ciência. Redes sociais.

**Fonte de Financiamento:** PROEX.